

## **GRUPO DE PESQUISA:**

### **LINGUAGENS PEDAGÓGICAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: DIVERSIDADE EM AÇÃO**

**LÍDER:** Profa. Dra. Lisienne de Moraes Navarro Gonçalves Silva

**INTEGRANTES:** Prof. Dr. Renato Bulcão de Moraes, Prof. Alexandre Ponzetto, Profa. Silmara Maria Machado e Profa. Tércia de Tasso Moreira Pitta

O Grupo de Pesquisa “Linguagens pedagógicas em educação a distância: diversidade em ação”, criado em 2015, com o objetivo de propiciar contextos de reflexão aos docentes da Educação a Distância em relação às diferentes linguagens a serem trabalhadas nessa modalidade de ensino.

Nos quatro anos de pesquisa e discussões, o Grupo tem se concentrado em investigar maneiras eficazes de comunicação, aproximação entre alunos, tutores e universidade e analisar o perfil dos ingressos, para levar aos professores e tutores o olhar mais sensível dessa modalidade que cresce a cada ano e requer estudo e pesquisa constante.

O Grupo tem se concentrado em desmistificar a ideia de uma relação fria e insensível presente no imaginário da população e nos próprios envolvidos na modalidade.

Os estudos concentraram-se na análise do rendimento dos alunos, na interação nos *chats* e fóruns e em pesquisas realizadas sobre a questão da diversidade presente nessa modalidade.

A educação e os processos pedagógicos de ensino aprendizagem que estão inseridos em nossa realidade solicitam que os professores tenham um olhar mais amplo em relação à diversidade de espaços existentes, contemplando, muitas vezes, uma organização pouco dinâmica e de forma linear, restringindo o aprender a algo com pouco significado, inviabilizando um desenvolvimento amplo, dinâmico e prazeroso.

A relevância de se pensar esse tema instaura-se nas interrelações estabelecidas entre os diferentes sujeitos nos diferentes espaços e tempos, trazendo a importância do professor/tutor identificarem os espaços e os tempos existentes e (re)pensarem suas possibilidades para o incentivo de aprendizagem, organizando-os de maneira que propiciem uma contínua interação entre os alunos, professores e o saber.

Quando se pensa no aprender, geralmente a imagem que nos traz é o da sala de aula com o tempo delimitado para cada assunto, disciplina ou projetos, pouco se pensa ou associa-se com a virtualidade.

Educação a Distância pode ser uma ferramenta de aproximação e troca de experiências de diferentes culturas existentes no Brasil.

O Grupo, nesse último ano, além de participar de congressos e discussões referentes à comunicação, aprendizagem e espaço do aprender, persistiu na busca de aproximação entre professores/tutores e alunos. O Grupo é composto por pesquisadores de diferentes áreas (Artes, Filosofia, Sociologia e Educação), comprometidos em estudar e trazer contribuições significativas para essa modalidade de ensino que se expande no Brasil.